



ASSOCIAÇÃO DE GENES DE RESPOSTA IMUNE COM A COVID-19

Ana Clara Vertuan¹, Pâmela Guimarães Reis²

¹Acadêmica do Curso de Biomedicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC¹²/ICETI- UniCesumar. vertuanana@gmail.com

²Orientadora, Docente do Curso de Medicina, UNICESUMAR. pamela.reis@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

A presente pesquisa objetiva compreender o impacto do perfil genético do indivíduo na infecção pelo vírus SARS-CoV-2. Desse modo, pretende-se analisar os genes envolvidos na resposta imunológica contra o vírus no organismo humano, com o intuito de entender a importância destes na resposta inflamatória. Ainda, será observada a incidência genômica mais comum em casos graves da infecção, a fim de assimilar a sua relação com o padrão progressivo da doença e definir se genes específicos se comportam como marcadores biológicos de severidade. Dessa forma, utilizando métodos de revisão bibliográfica e adotando uma abordagem qualitativa, será realizada uma seleção sistemática de artigos nos idiomas português-inglês publicados desde 2019, pouco antes da declaração oficial de pandemia feita pela Organização Mundial da Saúde. Serão selecionadas as publicações presentes nas seguintes bases de dados: PubMed, SciELO, LILACS e Web of Science. A pesquisa será uma revisão descritiva dos estudos divulgados e os dados serão organizados por meio do software VosViewer, o qual contribuirá na forma final do artigo com elementos visuais informativos. Logo, frente ao contexto pandêmico vivenciado nos últimos anos, em que houve muitas produções científicas sem uma padronização entre as temáticas associadas, e a necessidade de compreender melhor o papel genético na COVID-19, a pesquisa vigente é relevante para indicar os genes e suas funções no enfrentamento da infecção viral no organismo acometido. Ademais, esta revisão também será benéfica em âmbito social, dado que ainda existem muitas incertezas quanto a doença causada pelo coronavírus, sejam elas dentro da comunidade de profissionais da área da saúde ou entre os cidadãos em geral. Sendo assim, almeja-se obter informações mais sólidas sobre a influência genética na infecção por SARS-CoV-2 e unificá-las sistematicamente, a fim de criar um padrão que verifique a incidência genômica tanto nos casos sintomáticos leves quanto nos casos mais graves da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus; Imunogenética; Infecção por SARS-CoV-2.